

# Jornal do Ceará

ORGAO POLITICO



ANNO VII

CEARA—Fortaleza, Sexta-feira, 7 de Outubro de 1910.

NUM. 1254

## JORNAL DO CEARA'

### EXPEDIENTE

| ASSIGNATURAS    |        |
|-----------------|--------|
| Capital—um anno | 128000 |
| Interior        | 148000 |
| Semestre        | 88000  |
| Estados—um anno | 168000 |
| Semestre        | 98000  |

Publica-se ás segundas, quartas e sextas.

Só será publicada a materia recebida na vespera. Não se aceita collaboração de mais de quatro tiras.

Calendario — OUTUBRO — 31 DIAS

|               |   |       |       |
|---------------|---|-------|-------|
| Domíngo       | 2 | 9 16  | 23 30 |
| Segunda-feira | 3 | 10 17 | 24 31 |
| Terça-feira   | 4 | 11 18 | 25    |
| Quarta-feira  | 5 | 12 19 | 26    |
| Quinta-feira  | 6 | 13 20 | 27    |
| Sexta-feira   | 7 | 14 21 | 28    |
| Sabbado       | 1 | 8 15  | 22 29 |

### E. F. de Baturité

| HORARIO                 |                 |
|-------------------------|-----------------|
| Exp. passageiros:       | Partida chegada |
| Terças e Sabbados       | M. T.           |
| Central para S. Pompeu  | 5 00 53 30      |
| Segunda e Quartas       |                 |
| S. Pompeu para Central  | 5 30 6 00       |
| Mixtos:— Quartas        |                 |
| Central para Quixadá    | 5 00 4 11       |
| Central para Baturité   | 6 50 12 50      |
| Sextas                  |                 |
| Baturité para Central   | 11 47 6 00      |
| Sabbados:               |                 |
| Quixadá para Central    | 6 30 6 00       |
| Receios— Domingos:      |                 |
| Central para Baturité   | 3 00 11 20      |
| Central (volta 1 14)    | 6 28            |
| Ramal de Maranguape     |                 |
| Dias utis da semana:    | T. T.           |
| Central para Maranguape | 4 05 6 29       |
|                         | M. M.           |
| Maranguape para Central | 7 30 8 53       |

### Alfandega

|                  |                    |
|------------------|--------------------|
| Renda publicada: |                    |
| de 1 a 4 de Out. | 61:161\$166        |
| Dias 5 e 6       | 36:499\$471        |
| <b>Total</b>     | <b>97.660\$637</b> |

### Cambio

|                           |          |
|---------------------------|----------|
| London and Brazilian Bank |          |
| Cobrança                  | 17 7/8   |
| Banco do Ceara'           |          |
| Cobrança                  | 17 7/8   |
| Seques                    | 17 15/16 |

### Paquetes Esperados

| Do Norte     |    |
|--------------|----|
| Nac. Alagôas | 8  |
| Nac. Bahia   | 16 |
| Do Sul       |    |
| Nac. Ceará   | 13 |
| Nac. Olinda  | 13 |
| Nac. Acre    | 16 |
| Nac. Bocaina | 17 |

### CORREIO

Aos sabbados, (ás 3 horas da tarde) Para: Estação Central, Porangaba, Mondubim, Maracanahú, Maranguape, Pacatuba, Guayuba, Agua Verde, Acarape, Redempção, Canafistula, Aracoyaba, Baturité, Castrolândia, Canafistula, Aracoyaba, Baturité, Castrolândia, Caldeirão, Quixadá, Floriano Peixoto, Uruçubá, Quixeramebim, Senador Pompeu, Assaré, Araripe, Aurora, Barbalha, Boa-Vista, Brejo dos Santos, Campos Sales, Caioa, Orato, Goyaninha, Içá, Iguaçu, Iracema, Jaguaribe, Jardim, Joãozeiro, Lavras, Milagres, Maurity, Missão Velha, Nova Floresta, Portelras, Pereiro, Quixadá, Bom Jesus do Quixelô, Riacho do Sangre, Sant'Anna do Cariry, S. Mathheus, S. Pedro do Crato, Saboeiro, Umaye e Varzea-Alegre.

A's segunda-feiras, (ás 3 horas da tarde) Para: Central, Porangaba, Maracanahú, Maranguape, Pacatuba, Guayuba, Agua-Verde, Acarape, Redempção, Canafistula, Aracoyaba, Baturité, Guaramiranga, Mulungú, Coité, Pacoty, Canindé, Riachão, Castrolândia, Caldeirão, Quixadá, Floriano Peixoto, Uruçubá, Quixeramebim, Senador Pompeu, Assaré, Araripe, Aurora, Barbalha, Boa-Vista, Brejo dos Santos, Campos Sales, Caioa, Orato, Goyaninha, Içá, Iguaçu, Iracema, Jaguaribe, Jardim, Joãozeiro, Lavras, Milagres, Maurity, Missão Velha, Nova Floresta, Portelras, Pereiro, Quixadá, Bom Jesus do Quixelô, Riacho do Sangre, Sant'Anna do Cariry, S. Mathheus, S. Pedro do Crato, Saboeiro, Umaye e Varzea-Alegre.

Rodolpho Theophilo continúa a vacinar gratuitamente, nos suburbios desta cidade, de 7 ás 9 horas da manhã e em sua casa de 1 ás 4 horas da tarde.

Avisa ás pessoas do interior que se precisarem de vacinas, podem pedir-a, que lhes será enviada immediatamente franco de porte.

## O FUTURO RECENSEAMENTO

De accôrdo com o decreto do poder executivo que anteriormente já demos a publicidade na sua integra, tem de se realizar no dia 31 de dezembro proximo, em todo o territorio da Republica, o recenseamento da população respectiva.

E' mais uma tentativa que faz o governo da União para levar a effeito obra de tanta monta e tão essencialmente patriótica,

Não é de hoje que os poderes publicos se mostram empenhados em tão ardua empresa.

Já no antigo regimen procurou o governo imperial, por mais de uma vez, fazer o censo da população do Brasil.

O primeiro tentamen, em 1851, fracassou completamente.

O povo, attribuindo aos poderes publicos intuitos outros que não os legitimos, recusou obstinadamente todos os dados indispensaveis para obra de tanta magnitude.

Em 1872 se renovou o ensaio, mas o seu resultado não podia deixar de resentir-se das difficuldades que a população iguara continuava a oppôr á boa vontade do governo; e, se o recenseamento de então não teve effeitos completamente negativos, também não exprime, como era de esperar, a verdade dos factos.

A população então apurada para o Brasil excedia apenas de dez milhões de habitantes.

Vieram as novas instituições e logo após a proclamação da Republica os cuidados do novo governo se voltaram para o mesmo objectivo, procurando assim preencher tão lastimavel lacuna.

A occasião, porém, não era azada: o povo mais do que nunca desconfiado recusou systematicamente os dados pedidos; e, ante a deficiencia destes, não podia exprimir nunca a verdade rigorosa o resultado final.

Ainda assim o censo elevou-se a mais de quatorze milhões, e dez annos mais tarde, por occasião de novo recenseamento, a mais de dezeseite milhões de habitantes.

E' provavel que a tentativa de hoje seja corôada de brilhante exito.

Além da experiencia, da qual certamente se aproveitará o governo tomando medidas proveitosas que assegurem o successo pleno da nova operação, geral é o movimento de sympathia que se estende por todo o paiz, convencido afinal do elevado alcance da patriótica medida.

A essa campanha de alevantado patriotismo se allia de coração o «Jornal do Ceará», solicitando para ella a attenção especial dos seus amigos e correligionarios.

A primeira idéa a infiltrar no espirito do povo é que o recenseamento outro fim não tem que estabelecer, em virtude de dados certos e positivos, a população real da Republica.

Tanto é assim que a própria lei, obtido esse resultado, manda incinerar immediatamente todas as declarações que lhe serviram de base.

Não ha actualmente paiz civilizado que não cure com carinho do recenseamento da sua população, desde que delle se deriva directamente a sua importancia ante as outras nações.

Os proprios interesses politicos que defendemos, nos aconselham o maximo empenho na propaganda de medida tão util e necessaria, pois é precisamente no censo da população que se firma a representação eleitoral.

A todos, portanto, interessa particularmente o recenseamento ora em preparativos; pugnar pelo seu resultado é pugnar pela propria causa.

## Telegrammas

Na segunda pagina

### Coronel Francelino Silva

De Quixeramebim, onde é prestimoso chefe politico, acha-se entre nós, o nosso distincto amigo coronel Francelino Aphrudio da Silva Tavares.

Foi nos grato abraçar o nosso intrasigente amigo e correligionario Antonio Banhos Sobreira, residente em Aracoyaba.

Recebemos e agradecemos o seguinte cartão do illustre Senador Turiano Meira.

«A illustre Redacção do «Jornal do Ceará» Turiano Meira cumprimenta e pede ordens para o Pará, para onde deve ir seguir a 29 do corrente.

Aproveita a occasião para significar os seus agradecimentos pelas honrosas referencias com que foi recebido á sua chegada a esta capital.

Fortaleza, 27 de setembro de 1910»

O Ceará, por seus vergonhosos representantes, pela gente escolhida pelo pachá Accioly, tem tomado uma attitude saliente na passagem da intrusão fuminense. Ora é o sr. Frederico Borges a desdobrar-se na commissão de constituição, em que se fez presidente sem eleição, implantando na Camara o regimen do Ceará, votando duas vezes; ora é o sr. Gracho Cardoso com a impertinencia de seus apartes e os salamalques que faz ao sr. Frederico. E no entanto, si baseada existe que deve botar as suas barbas de molho é a do Ceará. A federação não conta em seu seio, mais vergonhosos governo, mais desabusado proceder que o do Ceará. E os seus representantes a fazerem-se comparsas do vice presidente nesse caso de intervenção...

O sr. Sergio Saboya quer, na presidencia da commissão de finanças, praticar alguma absurdos, tendentes todos a dar pressa á passagem da intervenção. Não admira. O Ceará e Alagôas, duas immundas oligarchias, querem por seus representantes a intervenção immoral que se discute na Camara. Melhor seria que o sr. Saboya se occupasse com uns projectinhos, em cujas dobras se descobrem umas pontinhas de advocacia administrativa.

(DO SEculo)

## Salão Azul

Passa hoje o anniversario natalicio da exmã snã d. Theresinha Alves de Carvalho, gentilissima consorte do sr. Antonio Alves de Carvalho, que por este motivo tem o seu lar em festa.

A distincta anniversariaente envia o «Jornal» mancheias de flores.

## Livros Novos

PAREMIAS, Pallophilia popular em versos, por Soares Bulcão.

PAREMIAS do sr. Soares Bulcão é um livro que não é muito commum. No genero possuímos, quasi semelhanças, as encantadoras e deliciosas Trovas de Hespanha, postas em doces e bellas rimas pelo conde de Afonso Celso, que é quem recommenda ao publico este trabalho.

Os ditos populaes as sentenças e os ríffes, todo o acervo, emfim, de expericencia e philosophia dos povos, toda a sauda, e, por vezes contradictoria, sabedoria das nações, encontraram na musa do sr. Soares Bulcão na pequena medida dos versos heptasyllabos, um meio gracioso e contente de viverem na poesia.

Todo o livro das «Paremias» é cheio de conceitos e dictados, anexins e phrases populares arranjadas com muita paciencia em quadras, ás vezes graciosas e quasi sempre bem feitas mantidas com certo esorupulo de arte, atrahentes, pela graça natural e espontaneidade harmonica nos versos. Nem sempre, porém, o poeta se mantém perfeito e consegue vencer as grandes difficuldades de versejar bom os adagios.

No livro ha quadras assim:

A quem se julga a façanha,  
De heros o povo proclama;  
Faze, pois, por tel-a:—Ganha  
Fama, e deita-te na cama.

desgraciosas, desageitadas, mediocres. As «Paremias» estão divididas em tres partes:

Album de Hiram, Tonadilhas e Epitogo.

Na primeira o autor fez com quadras com egual numero de adagios diferentes.

Damos aqui algumas:

Ninguem a muitos violé  
Direitos que lhes pareça:  
— Quem com muitas pedras bolle  
Uma lhe dá na cabeça.

Nunca motejes do pobre,  
Nem dos defeitos que vês;  
Por egual o ceu nos cobre:  
— Cada qual como Deus fez,

Si não queres sacrificio,  
Deixa ao mestre o seu trabalho  
— Cada qual no seu offiio,  
— Cada macaco em seu galho.

Na segunda já são duas quadras para um proverbio. Vae um exemplo:

Não creias no beneficio  
Que com alarde, alguém te fez  
Onde julgas sacrificio  
Só interesse ha talvez.

Quem te deu parte da sopa  
Faz jus á tua tambem;  
Pensa sempre assim: Ninguem  
Mete prego sem estopa.

Finalmente na ultima parte vêm diversas quadras onde sporece a oritica do livro e a habilidade e paciencia do autor sobressaem mais no emprego das phrases populares.

«Paremias», é portanto um livro fóra do commum em nossa literatura. Não é um primor de arte, nem de tal fazer cuidou o poeta. A metrificacão é monotona, e as proprias rimas se repetem com muita insistencia, martelando o mesmo som.

O sr. Soares Bulcão tem o estro facil e o seu trabalho se recommenda pela originalidade. Pode não valer grande coisa como literatura, mas é, sem duvida, interessante e tem a leitura agradável e atrahente. Basta isso para recommenda-lo ao publico.

Nazareth Menezes.

(Do Diario de Noticias—Rio,—12—9—1910).

Soubemos que os applaudidos artistas João de Deus Esthar Bergerat, da companhia Lucilla Peres, darão os seus benefiços dedicados ao reputado Club Iracema.

## PAREMIAS

(SOARES BULCÃO)

XXIII

Por qualquer rumo que sigas,  
O que te espera não sej;  
Por isso é bom que não digas:  
— Esta agua não beberei.

## THEATRO

Companhia Lucilla Peres

A RAJADA, H. Bernstein.

Uma verdadeira Rajada, a de hontem.

Que mais se poderá dizer desta emocionante peça, além do que della já disse o dr. Ulyses Costa no Diario de Pernambuco, transcripto nos programmas?

Nada, senão que a peça e a execução excederam ainda á nossa expectativa.

Lucilla Peres foi inexcédível nesse papel tão bem creado de Helena de Brechebel desde o primeiro acto.

No segundo, nenhuma actriz, mesmo as de maior nomeada, seriam talvez, capazes de exceder-a; que bella indignação, que revolta magnifica, que extraordinaria coragem nessa scena em que esta se confessou ao pae, atirando lhe ás faces toda a ignominia da sua vida, a revoltante e nojenta historia do seu casamento em que andou vendida, mercantilizada, á satisfação dos ignobels calculos desse velho ambicioso e mesquinho, que a sacrificára!

E' um lance forte, de uma vibração empolgante.

Marzullo foi um Amadeu correcto, revelando-se, nas suas palavras pauzadas e gestos de uma naturalidade perfeita, o interprete desse despeltado, a quem o amor fizera infeliz, na sua incontida revolta contra a nobresa dos parentes que o repudiaram apesar da fortuna que lhe sorria no jogo.

Claudino de Oliveira mereceu todos os elogios da noite—deunos um Barão de Lebourg como não era possivel melhor.

E esse infeliz e admiravel Roberto Chacerooy encontrou o seu interprete fiel em A Ramos que lhe preencheu o papel com nobresa e convicção.

Não se podia desejar melhor peça nem exlgrir mais perfeita execução; é pena que se não perceba todo o dialogo da scena—a pessima acustica do theatro prejudica enormemente a audição dos espectadores.

Seria um grande prazer para o publico que tanto aprecia Lucilla Peres, poder ouvir-a melhor e maior satisfação lhe daria a genial artista se encontrasse meio de se fazer ouvida com mais clareza.

Amanhã teremos o Amor do Perdido em récita extraordinaria

Consta-nos que o sr. F. Nazareth, distincto e sympathico actor da Companhia Lucilla Peres, dedicará o seu beneficio as grandiosas classes commercial e caixeiral paranympnado pelos srs. Prisco Cruz, Zacharias Bayma, Joaquim Sá, José Barreto e João Salgado.

Telegrammas

Rio, 6

De Londres telegrapham que duas fortalezas de Lisboa não adheriram ao movimento republicano.

Rio, 6

Dizem de Paris que o ministro do exterior sobe estar a familia real a bordo do hiate D Amelia partindo escoltado pelo cruzador Minerva sob a protecção da Inglaterra.

De Buenos-Aris dizem que D. Manoel se retirou para o norte de Portugal acompanhado de officiaes superiores do exercito.

Em Lisboa o governo provisório lançou proclamação banindo de Portugal a casa real de Bragança como perturbadora da ordem social. D. Manoel para Mafra onde está em segurança a familia real.

O rei abdicou em favor do seu tio o infante D. Affonso.

Rio,

Antonio José de Almeida ministro provisório do interior telegraphou a alguém desta capital annunciando a republica estar proclamada em Lisboa esta manhã após heroicos combates afirmando que chegam a todo momento importantes adhesões do voto do paiz, o povo de Lisboa entusiasmado percorrer as suas cantando a marselhesa.

Rio, 6

Novos telegrammas confirmão o definitivo estabelecimento da Republica em Portugal.

O ministro portuguez daqui já recebeu communicação official do governo provisório, Quintino Bocayuva presidente do Senado, apresentou uma moção congratulatória á república portugueza sendo esta aprovada por unanimidade dos senadores presentes.

Segundo o forius office a Inglaterra manterá a actual alliança anglo-portugueza desde que os chefes do movimento republicano estejam dispostos a um accôrdo com o governo Inglez.

(Serviço do «Unitario»)

Noticias do Rio

O barbaro assassinato dos academicos

O JULGAMENTO

Conhecendo as gerens sympathias que a distincta moçada acadêmica e particularmente o «Centro de Academicos», têm merecido do «Jornal» e «Unitario», organa da imprensa independente deste estado, resolvi esboçar estas linhas sobre o julgamento dos mandatarios, autores e cúmplices do barbaro attentado do Largo de S. Francisco de Paula.

2 de setembro, quasi um anno depois do pavoroso crime, foi o dia escolhido para o julgamento dos feroceissimos bandidos. O «Centro de Academicos» fez distribuir profusamente energico e magistral boletim, convidando o povo e a mocidade das escolas a comparecerem áquella importante sessão do 2.º tribunal do jury em que iam ser julgados os frios e covardes assassinos de Araújo Guimarães e Pedro Junqueira.

Os moços academicos, nesse appello expressivo e brilhante deixaram transparecer a sua formidável sede de justiça e a sua attitude de insubmissão e revolta, ante qualquer decisão do jury (que não traduzisse inexoravelmente o desagravo da sociedade brasileira e da mocidade acadêmica).

Essa valiosa publicação, assignada pela commissão, composta dos aca. academicos Figueira de Almeida, Teixeira, Meneses, Roberto Freire e A. Salgado Zenha, assim terminava: «A classe acadêmica confia na solidariedade do povo para o fim de assegurar a execução da Justiça, fiscalizando os trabalhos do pleatório e reprimindo severamente a coação que venham a exercer no tribunal os protectores e comparsas dos bandidos.

rar a execução da Justiça, fiscalizando os trabalhos do pleatório e reprimindo severamente a coação que venham a exercer no tribunal os protectores e comparsas dos bandidos.

À qual o espanto, vergonha e revolta, quando, horas depois, são distribuidos varios boletins anonyms de origem policial, chamando a soldadesca indisciplinada e sanguinaria a comparecer ao jury devidamente disfarçada e cautelosa para os fins da defesa da classe!

Devido a esse aviso atrevido e indecente, a guarda do jury foi reforçada.

Às 12 e 55 o dr. Machado Guimarães, integro juiz do direito da 1.ª vara criminal, assumiu a presidencia mandando proceder a verificação das cédulas da urna. Não havendo numero legal de jurados foi adiada a sessão para o dia 6.

A assistência foi enorme.

Por occasião da retirada dos diversos criminosos, os moços estudantes não puderam reprimir palavras e gestos de desespero e revolta contra os miseraveis algozes dos seus pranteados collegas, e que responderam os sicarios com um riso alvar e cynico!

Feridos profundamente em seu orgão, e, lúcos de indignação os distinctos academicos apedrejaram-nos.

Um policial usou de um revolver contra os estudantes, que impavidos continuavam a apedrejar o carro da detenção.

No dia 6 não houve sessão pelo não comparecimento dos advogados da defesa.

O policiamento interno e externo do tribunal foi feito por praças do exercito, o que não deu melhor resultado que o anterior pelz força policial.

Em vista disso, os academicos solicitaram do sr. ministro do interior que todo o policiamento interno do tribunal fosse confiado aos guardas, civis e que promptamente attendeu o dr. Esmaraldino Bandeira.

Ainda a falta de comparecimento de alguns advogados da defesa e sobretudo pela artificiosa recusa de jurados, pelos diversos réus, diferentemente, a fim de serem convocados per si, e subdivididos os julgamentos, o juiz conhecendo o manejo, fez adiar pela 3.ª vez a sessão do 2.º tribunal do jury.

Em todas essas irregularidades, desde a morosidade do processo, até os motivos desse immoralissimo adiamento, traduziam a chicana e manejos a todo transe empregados, para a absolvição dos maiores responsáveis pela horrenda matança do Largo de São Francisco de Paula.

A protecção escandalosa dispensada ao 1.º tenente do exercito João Aurelio Lins Wanderley, attingiu ao cumulo da indecencia.

Fingindo-se doente e munido de graciosos attestados medicos, o tenente Wanderley deixou de comparecer as 3 primeiras sessões.

O dr. Machado Guimarães, integro presidente do tribunal, percebendo a manobra, requereu que o accusado fosse submetido a exame por uma junta medica, que o declarou capaz de comparecer ao tribunal.

Finalmente, a 12 do corrente, ao meio dia, graças a nobre attitude e energicas medidas tomadas pelo illustre e integro magistrado dr. Machado Guimarães, tiveram lugar os trabalhos do 2.º tribunal.

Após citenta horas de exaustivo labor, (especialmente para os srs. jurados), o tribunal lançou o seu veredictum que foi recebido como o maior successo da justiça e da honra nacional nestes ultimos tempos, de Suborno e dissolução moral.

Ante-hontem, ás 8 e meia da noite os membros do conselho de sentença recolheram-se á Sala secreta e decorridas 25 horas de penosa tarefa, conseguiram terminar as respostas dos 316 quesitos formulados pelo juiz Machado Guimarães. Este lavrou as sentenças e ás 11 horas annunciou o veredictum reparador e justo do 2.º tribunal do jury, que transcrevo na integra:

Belzario Henrique da Costa—defendido pelo advogado Deocleciano Martyr—condemnado a 30 annos de prisão celular, convertida em prisão com trabalho. O defensor protestou por novo jury.

com trabalho. O defensor protestou por novo jury.

Antonio Frederico, vulgo «Russo», João Baptista Santiago, vulgo «Moringa»; Antonio Pereira de Carvalho, vulgo «Bahiano», e Avelino Herculano de Souza, vulgo «Sarrote»,—defendidos pelo dr. Caio Monteiro de Barros—condenados a dezosete annos de prisão celular, cada um, convertida em prisão com trabalho. O defensor protestou por novo jury.

Sargento Francisco Arnaldo Machado Moreira—defendido pelo dr. Caio Monteiro de Barros—foi absolvido.

Mario Martins de Oliveira—defendido pelo advogado Antenor de Oliveira—condenado a 10 annos de prisão celular, convertida em prisão com trabalho. O defensor protestou por novo jury.

Sargento Domingos José Pereira Junior—defendido pelo advogado Alberto Beaumont—foi absolvido.

Tenente João Aurelio Lins Wanderley—defendido pelo advogado dr. Nicanor do Nascimento—condemna do a trinta annos de prisão celular, convertida em prisão com trabalho. Como não estivesse presente o seu defensor o tenente Lins Wanderley pediu a palavra e protestou por novo jury.

Pelo «Bahia» enviarei as ultimas noticias sobre esse importante julgamento, occupando-me do papel da accusação e defesa; da conduta do pessoal do jury; a attitude do Centro de Academicos, do edificio onde ora funciona o 2.º tribunal e conceitos da imprensa.

Pela condemnação do 1.º tenente do exercito Lins Wanderley, no maximo do art. 29431 combinado com o art. 18, § 2.º o leitor poderá ver que desta vez não triumpharam o suborno e a chicana, fazendo-se sentir a justiça, em toda sua plenitude numa causa em que são réos individuos pagos para a manutenção da ordem publica e autora a sociedade brasileira.

Rio, 16 de Setembro de 1910.

Adonias Lima.

O Marechal na França

O marechal Hérme da Fonseca partiu para Forges-les-eaux a fim de apreciar as manobras militares e as experiencias do novo canhão-metralhadora contra aeroplanos e aerostatos, o qual deverá atrair em todas as direcções 170 tiros por minuto.

No almoço offerecido aos generaes estrangeiros que assistiram ás recentes manobras do exercito francez, o marechal Hérme da Fonseca foi saudado pelo commandante em chefe.

Este disse que se sentia satisfeito pela presença honrosa do presidente da republica do Brazil.

O marechal Hérme agradeceu, n'um discurso commovido, sendo tocado logo em seguida o hymno nacional.

No jantar offerecido ao marechal Hérme da Fonseca pelo presidente Armand Fallières, este, n'uma eloquente saudação, enalteceu as qualidades do marechal, registrou a inalterabilidade da intensa estima existente entre a França e o Brazil e fez votos para que esse paiz prospere sem cessar.

O marechal Hérme agradeceu de modo feliz.

Foram executados a Marselheza e o hymno brasileiro.

No dia 17 de setembro ultimo pela manhã, o marechal Hérme da Fonseca e outros chegaram ao campo de manobras n'um autocarro que tinha desfilado a bandeira brasileira.

Officiaes superiores, entre elles o ex-ministro da guerra general Picquart, trocaram com o marechal idéas sobre tactica militar.

O presidente eleito mostrou conhecer a fundo a assumpto, citando diversos tratadistas.

As sympathias ultimamente conquistadas pelo marechal Hérme entre os militares francezes vão dissipando as prevenções despertadas pela campanha a proposito da missão allemã.

Chegando ao estado maior do acampamento, o marechal Hérme teve logo a confirmação, fornecida pelos officiaes militares brasileiros em Barim, de estar contractada a missão militar allemã para novo paiz.

Em receber a noticia, o marechal Hérme mostrou-se vivamente contrariado, maxime por ter ella chegado quando se exo. era camulado de gentilezas pelo exercito francez.

—Allegando falta de tempo, o marechal da Fonseca desculpa-se de não aceitar o banquete que em seguida devia ser-lhe offerecido por commerciantes, em nome da classe.

Terminaram afinal as manobras do exercito francez, reunindo se no campo de Granvilliers 60 mil homens.

Finda a ultima evolução, realizou-se o almoço de honra, sentando-se o marechal Hérme da Fonseca á direita do ministro da guerra e á esquerda do chefe do estado maior do exercito russo.

O ministro saudou ao marechal, agradecendo, em nome do exercito, a sua presença.

Foi longa a resposta do marechal Hérme da Fonseca, que esboçou a sua saudação e, referindo-se ao valor do exercito francez e agradecendo a hospitalidade carinhosa, asi dispensada, ergueu a taça á prosperidade da França, em homenagem ao presidente Armand Fallières e ao exercito.

Foi applauditissimo o discurso do marechal.

Nota curiosa. N'uma roda, ouviu-se, exc. estas palavras:

—Deixe-me apertar-lhe as mãos, fui amigo de seu pae e de seus tios.

Mal o presidente eleito reconheceu em quem assim falava, o conde d'Eu, este desapareceu na multidão.

O marechal Hérme regressou a Paris á tarde.

A imprensa de Paris applaude os discursos proferidos pelo marechal não só no campo de manobras como naquella capital.

O marechal Hérme deve chegar a Lisboa a 28 deste mez, (setembro) onde o esperam grande festa, sendo hospedado no paço real de Belém.

Novidades

Confrange, entristece, que um professor de direito, o presidente de uma das mais importantes commissões da Camara dos Deputados, homem de responsabilidades no regimen, o sr. Frederico Borges, esquecendo-se da compostura que deve guardar para com sigo mesmo, entre a fazer tambem as capadoçagens da época, com o proposito unico de agradar ao vice presidente da Republica.

Representando na Camara a mais immoral das oligarchias, o Ceará, o feudo do sr. Accioly, o sr. Frederico Borges, quando não temesse que a arma que tão hoamente pretende dar ao governo, podesse vir a ferir de futuro os seus protectores e mandões do Norte, devia ao menos portar-se com mais sinceridade, respeitando já não diremos o mandato de que foi investido pelo sr. Accioly, mas a toga de lente cathedratico de uma faculdade, que ensina textos de lei e que prega o respeito ao direito, o acatamento á moral.

O sr. Frederico Borges, desde a primeira reunião da commissão de constituição e justiça, tem deixado transparecer e muito claramente o seu intento de abafar o pronunciamento, no seio da commissão que preside, do projecto da intervenção. Nervoso, titubeando ás vezes, o deputado cearense ora concede a palavra ora a toma, buscando aqui e all um pretexto, uma questão de ordem, para que o andamento dos papéis seja rapido.

Com isso não têm estado, é justo dizer, os membros da commissão. O sr. Justiniano Serpã foi o primeiro delles que protestou e energicamente contra isso na primeira reunião, logo depois de se pronunciar o sr. Adolpho Gordo. Mas de nada têm valido os protestos e os murmurios á attitude do sr. Frederico Borges, que, descombradamente, vae agindo de accordo com o interesse

pessoal do sr. Nilo Peçanha na obra de abafamento da discussão e passagem rapida da momentosa questão, naquella commissão.

(Continúa)

Conferencia

Em presença de numerosa concurrencia effectuou o dr. Vianna de Carvalho mais uma explanação theorica do Espiritismo, sexta-feira passada, na loja Igualdade.

O assumpto escolhido foi o duplo problema do instincto nos animaes e da intelligencia humana.

Tratando do primeiro, o prelecionista após defini-lo em termos claros, abordou a questão de saber se o seu estudo compete á physiologia ou á psychologia exclusivamente. Confoime o conceito de Bacon estamos aqui na fronteira de duas sciencias que aspiram incorporar ao seu patrimonio um destes factos limitrophes pertencentes, portanto, a ambas simultaneamente. O orador emseguida discutio a classificação dos caracteres inherentes ao instincto, á sua divisão em 3 grandes grupos e passou a expor as theorias mais correntes sobre a sua origem envolta ainda em densas obscuridades. A analyse das hypothesees que pretendem explicar a pela sensação, o habito ou a hereditariedade (Darwin, Spencer) reduzio as ás suas verdadeiras proporções. Neste ponto, a sciencia profana ainda taceia ás cregas em busca de uma solução capaz de abranger, ainda todos, ao menos á maioria dos phenomenos maravilhosos que acompanham de perto a manifestação do instincto.

S. á este resultado das forças intelligentes que operam no dominio phyico-químico entregue ao imperio exclusivo de um determinismo inflexivel? Mas como a intelligencia pôde traçar as directrizes infalíveis que o instincto patencia exuberantemente? O animal pratica, um erro possível, uma serie de movimentos indispensáveis á sua como á conservação da especie. Ah! apparece um fim determinado a attingir. Qual a causa myelosa que se serve do mechanismo organico para a obtenção d'este resultado? (Continúa)

Secção de Todos

Anniversario

A d. Theresinha Carvalho, pela felicissima data que hoje passa, envia mil beijos a Lurdinha.

Alambique e prensa de cajú

A pparelhos modernissimos para uma fabrica bem montada.

Vendem-se:

1 alambique do fabricante francez—Deroy Fils completa caldeira, banho-Mara, capitel, collo de cysne, serpentina, proveta e guindaste.

3 tonels, sendo um de 600 canadas.

5 estantes de ferro, de 300 galrafas cada uma.

1 tacho de cobre de 50 kilos—com escoadouro de um metro de comprimento e torneira.

1 grande prensa do fabricante francez Mable.

O que de melhor ha em prensas. Com pequenas modificações, pôde servir para algodão ou para mandoca.

1 prensa para esmagar, outra para espremer cajús.

1 tacho de flandre dobrado para cosimento do vinho de cajú sem alcool.

Tudo novo—muitos em ser, outros poucos usados.

Travessa da Alfandega, 4.

Informações—Rua Major Falcão 72—Casa Villar.

Cavalllos de Corrida

O proprietario da Stead Oriental, a fim de evitar a continuuação de pedidos, previne aos seus amigos e conhecidos, que seus cavalllos são para corrida e não para emprestimos de quem quer que seja.

TOSSE? BROMIL CURA ASTHMA COQUELUCE E BRONCHITES
A SAUDE da MULHER CURA MOLESTIAS DAS SENHORAS
Boro-Boracica cura feridas e eczemas

Laboratorio-Daudt & Lagunilla-Rio de Janeiro

Vende-se em todas as pharmas do Ceara

Fumar só marca



BOSTOCK



é saber gosar

Vinhodo Porto D. Pedro II

UNICOS IMPORTADORES PARA O BRASIL

Fonseca Dias & Commandita

Villa Nova de Gaia-Portugal

ATTENCAO!

ATTENCAO!

Este famoso e universalmente conhecido vinho do Porto, fabricado e engarrafado com meticuloz cuidado, segundo os processos os mais aperfeigoados até hoje em evidencia, reúne em si todos os elementos tonicos e nutritivos da uva, pelo que é um reconstituinte de grande valor recommendando-se aos apreciadores do delicioso nectar e com especialidade aos convalescentes.

Esta marca D. PEDRO II é registada e exclusiva dos exportadores FONSECA DIAS & COMMANDITA de Villa Nova de Gaia, Portugal, e tendo apparecido uma imitação, fabricada em Pernambuco com fructas e ingredientes estranhos e prejudiciaes á saúde dos que della fizerem uso, recommenda-se PARA EVITAR AS FALSIFICAÇÕES exigir o nome-FONSECA & DIAS COMMANDITA em alto relevo, nas garrafas, rotulos e capsulas.

O verdadeiro é importado da Villa Nova de Gaia pelas mais importantes casas de estivas e Mercarias desta praça, onde deve ser procurado pelos consumidores, que desejarem o que é puro e bom.

ADOPTADA

ADOPTADA

NO

NA

EXERCITO

ARMADA

soffreis da pelle?

— USAE —

LU GO 25 ANOS de SUCESSO

Depositar no Brazil Araujo Freitas & C. RUA DOS OLIVEIS

LI NA

Na Europa: Carl. Erba, Milão; Ribeiro da Costa, Lisboa; Em Buenos Ayres, Francisco Lopes, Lavalle 1634.

A LUGOLINA

Não contem potassa caustica, nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos medicamentos e pomadas, formulas estas velhas e anachronicas, abandonadas pelos medicos modernos.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perumarias.

Nesta cidade PHARMACIA PASTEUR

PROCUREM ver o grande sortimento de chapos de Mas para homens e meninos na casa Zuca Accioly Solteiros, Casados e Crianças Rua Major Facundo 56.



Emulsão de Scott

de Oleo Puro de Fígado de Bacalhau com Hypophosphitos de Cal e de Soda e Glicerina.

EM USO POR MAIS DE 35 ANNOS

NÃO CONTEM ALCOHOL, CREOSOTE, GUAIACOL NEM NENHUMA SUBSTANCIA IRRITANTE.—NÃO CAUSA NAUSEA.—NÃO DAMNA O ESTOMAGO. :: ::

É o alimento mais puro e mais concentrado que a sciencia conhece para nutrir e fortalecer as Crianças Delicadas, aos Debeis, aos Tuberculosos, aos Anciãos, aos Convalescentes de largas enfermidades e, em geral, a toda pessoa que está escassa de sangue, de carnes e de forças.

A UNICA EMULSÃO QUE RECEITAM TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

SCOTT & BOWNE, Chemicos, Nova York



Nenhuma é legítima sem esta marca.

Vinho

COLLARES

Marca LEBRE

verdadero succo d uva MARCA REGISTRADA NOVAS REMESSAS

Recebido directamente do lavrador em Portugal, por auma pessoa de sua familia residente nesta capital ENGARRAFADO POR

Fvaristo Mauriceo do Reis

DEPOSITO

Praça José de Alencar, n 2

Além das fronteiras! no extremo Norte

Certifico haber recetado com buenos resultados La Salud de la Mujer, preparado de los farmaceuticos Daudt & Lagunilla.

Buenos Ayres, 1 de Noviembre, 1901.—Dr. Thoma Oggero.

Tenho recorrido ao preparado «A Saude da Mulher», obtendo sempre beneficos resultados sobre as perturbacoes uterinas que têm surgido dos casos de minha clinica, e o recommendo principalmente nas irregularidades da funcção menstrual.

Manaus, 15 de Novembro de 1909.—Dr. João Americo dos Santos Gouveia.

Laboratorio Pharmaceutico

A. Gonzaga

RUA FORMOSA N. 80—CIARA

ESPECIALIDADES DA CASA:

Elisir Estomacal e Pectoral Digestivo.—São os melhores remedios para as molestias do estomago.

Cada frasco de Elisir acha-se encerrado em um folheto contendo algumas pes attestações de medicos doentes radicalmente curados.

Estes dois productos foram premiados na exposiçao de Chicago.

Quina Gonzaga.—Tónico poderosissimo. Empregado com successo nas convalescencias e em todos os casos de enfraquecimento do organismo, principalmente na anemia, histeria, fôrta bronchite, falta de regularidade da menstruaçao.

Vinho amarelado com o to-phosphato.—Para combater a bronchite chronica e a tísica pulmonar é um remedio soberano. Não ha tística principiante que não seio ao seu emprego.

Vinho Iodo.—Tónico phosphatado reconstituinte. Succedaneo do oleo de fígado de bacalhau e das emulsões deste oleo.

Xarope Iodo-tannico phosphatado.—Especial para reações.

Vinho e Elisir de Nova York Tónicos e reconstituintes. Indicações: depressões nervosas, fadiga por excessivo de trabalho, enfraquecimento de coação e qualquer estado de fraqueza.

Pectoral de Jucá composto.—Approved pelo Instituto Sutilario do Rio de Janeiro, Poderoso remedio contra as molestias do aparelho respiratorio bronchite, catarrhe de sangue, rouquidão, etc.

Xarope antinervico, muito efficaz nas molestias nervosas: plegia hysterica, palpitaçoes, sonambul, etc.

Elisir de antipyrina.—Contra febris e nevralgias. É o remedio de todas as dores. Não irrita o estomago.

Xarope de Ioduro de Alcio e extracto de muçueira. Empregado com muito roveito contra o lymphatismo, adenoidas, glandulas enfiadas, adenia e tuberculose incipiente.

Xarope anti-rheumatico.—Cura em pouco tempo qualquer reumatismo agudo ou chronico.

Tintura de salsaparilha composta.—Indicações: molestias da pelle e todas as que dependem de vicio ou impureza do sangue.

Mistura anti-asthmatica.—É o remedio mais efficaz contra a asthma, e por isso o mais procurado.

Xarope de bromoformio composto.—Muito util nas molestias das vias respiratorias.—Tosses rebeldes, coqueluche, asthma influensa, etc. Substituto com vantagem e xarope de Rami.

Glauberina.—Purgativo real, de effeito rapido e suave; indicado nas affecções do estomago, fígado e intestinos. Indicado nas febris gastricas, congestões e prisão de ventre, etc.

Domina-dor.—Para fricções contra dores rheuma cas e nevralgias de qualquer natureza. Optimo.

Gottas anti-odontalgicas.—Remedio infalível contra as dores de dentes.

Injecção antiblenorrhagica.—Cura em pouco tempo blenorragias recentes ou chronicas.

Xarope de Gilbert.—Antisyphilitico muito conhecido. Muito preparado fracos.

Elisir de ferro ergotizado.—Indicações: incontinencia de urina, poliphias nocturnas, hemorragias uterinas, etc.

Xarope de Ioduro de potassio e genodina e Xarope de Iodo de potassio e de cascas de larvas de Aranyas.

Preparados com ioduro de potassio puro, indicados em todos os casos em se faz mister a medicaçao iodurada.

Xarope pectoral calizante e expectorante.—Como seu nome indica, acalma a tosse e promove a expectoraçao de estar rho pulmonar.

Pilulas contra febres.—São de effeito certo e seguro contra as febres intermittentes, palustres or seccas.

Pó contra coryza.—Aborta qualquer effluxo. Usa-se ás pitadas como rapé.

Xarope de proto-ioduro de ferro de Dupasquier.

Xarope de acto-phosphato de cal.

Elisir tridigestivo, 3 bulhões e elisir de Tiry.

Elisir de pancreatina.

Elisir de pepsina.

Trichogeneo. O melhor tónico para o cabelo.

Agua de Colonia superiorissima. Rivalisa com as melhores marcas estrangeiras.

Pó de arros finissimo e suavemente perfumado, branco e cor de rosa.

Agua e Pós dentificios. De sifectam e perfumam a bocca, com servam e alvejam os dentes e fortalecem as gengivas.

Tinta para marcar roupa, indelevel.

Além destes artigos encontra-se, neste estabelecimento um completo sortimento de drogas productos chimicos dos melhores fabricantes, e especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras mais reputadas.

Todos os medicamentos do Laboratorio Pharmaceutico são confeccionados com productos puros recebidos directamente dos fabricantes e remediados.

CHACABAS, casas e terrenos

de grandes e pequenos valores tem para vender nesta Capital Francisco F. Reserri.

Capim secco do Quixadá alfafa superior do Rio Grande farélo de trigo milho mel de engenho em latas farinha de mandioca vendida a preços muito baixos. Nesta Irmao

# EGUALDADE

## 30.000\$000

A combinação que a EGUALDADE tem a honra de apresentar ao publico e aos actuaes socios offerece vantagens indiscutíveis sobre todas as congeneres e salvaguarda por forma definitiva o futuro da familia.

E' certo que o socio não pôde receber em vida a importancia do beneficio, mas é bem verdade que pelo modico preço de cem mil réis de jola e mais quinze mil réis da primeira prestação, sem mais outra obrigação de qualquer ordem, fica com o direito de beneficiar sua familia ou pessoas que porventura indicar, com o premio relativamente avultado de 30.000\$000, desde que esteja completa a série de tres mil socios, ou tantas quotas de dez mil réis, quantos forem os socios quites no dia do seu fallecimento.

A jola poderá tambem ser paga em duas prestações semestras de 55\$000 ou em quatro trimestras de 30\$000.

O socio não fará contribuição de ordem alguma, nem mesmo pagamentos de mensalidades.

Pela jola mencionada e pela primeira prestação de 15\$000 elle adquire immediatamente direito ao pecullo, no caso de fallecimento.

A sua unica obrigação além dos alludidos pagamentos, consiste, segundo os estatutos, em pagar mais 15\$000 por fallecimento que se dêr, tendo para isso um prazo de 20 a 30 dias da data do aviso de chamada feito pela Directoria.

E' com o producto dessas contribuições que a Sociedade paga á familia, herdeiros ou designados pelos fallecidos o beneficio instituido.

A REMISSÃO isenta o socio de QUALQUER CONTRIBUIÇÃO para o futuro, continuando de pé o direito ao pecullo de trinta contos de réis, no caso de fallecimento.

No caso de suicidio a Sociedade fará o pagamento do pecullo se o socio tiver mais de um anno de effectividade.

O socio pôde deixar o pecullo a quem entender.

Logo que o fundo do pecullo o permita o pagamento dos peculios aos herdeiros ou beneficiarios, a juizo da Directoria e do Conselho Fiscal poderá ser de «TRINTA CONTOS DE RÉIS», independente do numero de socios ter attingido a tres mil.

A Sociedade, á vista da certidão de obito, entregará immediatamente por conta do pecullo e a quem de direito, a importancia de um conto de réis para as despesas do funeral do socio fallecido.

A «Egualdade» é a UNICA sociedade de beneficencia que favorece os seus socios com a remissão por sorteio, vantagem enorme que outra qualquer não offerece.

### Directoria

Director-Presidente: Deputado Dr. Celso Bayma.  
 Director-Secretario: Candido Campos.  
 Director-Thesoureiro: Dr. Leopoldo Cunha Filho.  
 Conselho Fiscal  
 Dr. Joaquim Xavier da Silveira.  
 Deputado Dr. José Joaquim da Costa Pereira Braga.  
 Otto Prazeres.  
 Supplentes  
 Alfredo João Ferreira de Souza Filgueiras.  
 Anatolio Valladares.  
 Oscar Rosas.

Conselho Consultivo  
 Senador Dr. Arthur Lemos.  
 General Dr. Thaumaturgo de Azevedo.  
 Senador Dr. João Luiz Alves.  
 Deputado Dr. Duarte de Abreu.  
 Dr. Octavio de Souza Leão.  
 Deputado Coronel Honorio Gurgel.  
 Professor Major Hemeterio José dos Santos.  
 Dr. Antonio de Paula Rodrigues Alves.  
 Dr. Theophilo Nolasco de Almeida.  
 Octavio Guimarães.

PEÇAM OS ESTATUTOS A' SÉDE SOCIAL

Rua Primeiro de Março n. 23

MODERNO

Caixa Postal n. 722—Rio de Janeiro

Agente Geral no Ceará

Alberto de Carvalho.

## Casa Collares

DEPOSITO PERMANENTE

Artigos para Construcção, Ferragens, Tintas, Vernizes, Oleos e Pinceis, Louças e vidros para vidraças, carboreto de calcio.

Sortimento completo

Molduras, papel pintado, trens de cozinha, artigos para a cetylenee luzes encandecentes

# D. PEDRO II

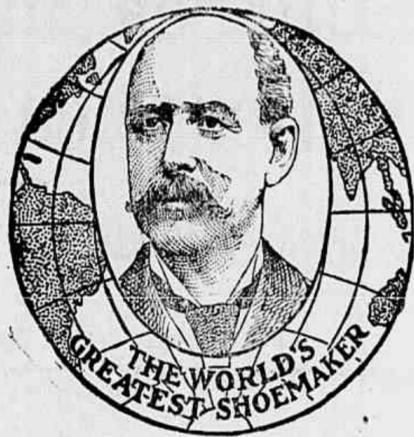
RUA DA ALFANDEGA, N. 6

São os melhores cigarros amarelllos

FABRICA IRACEMA

## CALÇADO DOUGLAS

O melhor do mundo inteiro!!!



DURABIL. SOLIDO INCOMPARAVEL

Usal-o! é experimentar conforto, elegancia, commodidade e posição.

Bellissimas formas de calçados para bailes

Quereis convencer-se?

Visitae a grande exposição dos calçados de W. L. DOUGLAS, na conhecida

## CASA PLACIDO

Confortavei

e elegante!



3 mais usados em New-York

Ver e examinar para crêr

Não unico e exclusivo recebedor

## CASA PLACIDO

94, Rua Major Faundo e Barão do Rio Branco 91



Graças ás Goltas Savaloras das Parturientes

## Dr. Van der Laan

A parturiente que fizer uso do alludido meldcamento durante o mesmo mez de gravdez fará um parto rapido e feliz.

Inumeros attestados provam exuberantemente a sua efficaca.

A' venda em todas as drogaras e boas pharmacas do Brazl.

Fabricantes,—DR. J. H. VAN DER LAAN & C<sup>o</sup>

Deposarios geraes—Araujo Fretas & C.

RIO DE JANEIRO

Nesta cidade—PHARMACIA PASTEUR.

Mechanica. ourivezaria e relojoaria

Israel Moreira da Costa, com officina de mechanica e ourivesaria á rua das Flores, n.º 44, prepara, com perfeição, todos os trabalhos de mechanica, ouriversala e relojoaria.

Tem em sua officina, montada com todos os elementos necessarios ás suas especialidades, um official surdo mudo, educado no Instituto de Surdos-mudos do Rio de Janeiro, habil e competente para todos os serviços de mechanica e relojoaria, inclusive os concertos mais delicados.

Garante perfeição em seus trabalhos, seriedade e exactidão nos ajustes. Pregos modicos.